



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA PEDAGOGIA - GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA AUXILIAR O PROFESSOR

**Luciana Maria Allan**

Instituto Crescer

[luciana@institutocrescer.org.br](mailto:luciana@institutocrescer.org.br)

**Jussinaide Ribeiro de Souza**

Instituto Crescer

[jussinaide@institutocrescer.org.br](mailto:jussinaide@institutocrescer.org.br)

**Michele Bettine Pereira**

Instituto Crescer

[michele.bettine@institutocrescer.org.br](mailto:michele.bettine@institutocrescer.org.br)

**Modalidade:** Comunicação

**Eixo Temático:** 6. Novas Tecnologias na Educação

**Palavras-chave:** Educação; Formação; Professores; Tecnologia.

**Keywords:** Education; Training; Teachers; Technology.

Com o avanço das tecnologias da informação e da comunicação em todas as áreas do conhecimento e no nosso dia-a-dia, os professores vivem um grande desafio: Escola com fundamentos concebidos há séculos X Geração Conectada. A Escola rotulada por muitos como “tradicional” ainda se baseia em modelos nos quais os professores são os detentores do saber e os alunos são enfileirando em carteiras para receber o conhecimento com uma participação passiva no processo de aprendizado. De acordo com Santos & Praia (1992) o ensino por transmissão foca-se nas exposições



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



orais do professor, que transmite as ideias (estímulos) aos alunos, ou seja, o professor ‘dá a lição’ e pede em troca que os alunos usem a sua atividade mental para acumular, armazenar e reproduzir informações.

Pensemos então em ferramentas pedagógicas: até pouco tempo atrás tais ferramentas se resumiam à lousa e giz, apostilas, cadernos, livros impressos, dicionários e enciclopédias e em algumas escolas tínhamos o uso de televisores, vídeos, e computadores que eram anunciados como diferencial, em alguns casos, ou mercadológico. Com o surgimento e o crescimento da Internet, as escolas e conseqüentemente seus professores passaram a ter que lidar primeiro com os alunos da Geração Y, e mais recentemente com a Geração C, de conectada, que nasceu depois do surgimento da Web. De acordo com Barbero (2009) atravessamos uma revolução tecnológica cuja particularidade está em configurar um novo modo de relação entre os processos simbólicos em que se apresenta um novo modo de produzir associado a um novo modo de se comunicar.

A realidade atual coloca na escola nativos digitais plugados o tempo todo, em qualquer dispositivo tecnológico como PCs, smartphones, tablets, etc, acessando as redes sociais, games e buscando informação de forma hipertextual. São alunos que preferem e-books aos livros de papel, que nunca ouviram falar em enciclopédia, mas sabem como realizar buscas na Wikipédia, que não querem mais apresentar seus projetos em papel, mas em slides, em vídeo, em podcast, que preferem uma viagem tridimensional pelo corpo humano nas aulas de ciência, entre outras.

A partir da adoção das tecnologias digitais dentro e fora das salas de aula, o processo de ensino e aprendizagem vem se tornando, rapidamente, um grande desafio para uma geração de professores que estudou e aprendeu a ensinar em uma era pré-digital e não contava com recursos de interação e colaboração capazes de conectar mestres, estudantes e a sociedade civil de uma forma geral, independentemente de sua formação, cultura ou nação onde vivem. Com tantas ferramentas à disposição para aprender, acessar informação e compartilhar, esta nova geração de aluno passa a exigir das escolas uma veloz revolução nas metodologias de ensino, capazes de sedimentar uma estrada sólida para a Educação 3.0., Este termo define a escola como uma



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



instituição na qual alunos e professores produzem em conjunto, empregam ferramentas apropriadas para a tarefa e aprendem a ser curiosos e criativos. Diante deste fato a escola está sendo levada a repensar o seu currículo em busca de caminhos para integrar, de forma significativa, as tecnologias ao processo de ensino aprendizagem.

Não podemos esquecer que na sociedade contemporânea o professor tem um novo papel a desempenhar que vai exigir modelos de formação continuada:

- que colaborem na organização de práticas de ensino mais instigantes e que foquem no desenvolvimento de Competências e Habilidades básicas;
- que os preparem para mediar processos de aprendizagem junto aos alunos, não como notórios saberes, mas como especialistas que estimulam à reflexão e direcionam o processo de aprendizagem, inclusive sendo capazes de aprender junto com os alunos;
- que façam uso pedagógico do computador, da Internet e de outros dispositivos móveis;
- que propiciem oportunidades de reflexão sobre a prática, relacionada à implantação das ações de ensino e aprendizagem e de seu papel de agente transformador deles mesmos e de seus alunos, tendo como referência os Quatro Pilares para a Educação no Século XXI.

Surge então um grande questionamento: Como inserir a tecnologia na sala de aula como uma ferramenta pedagógica eficaz, permitindo engajar o aluno como um ator participativo no aprendizado e sem comprometer o papel do professor como mediador deste processo?

Pensando na necessidade de se repensar as estratégias de ensino e estimular o uso de tecnologias digitais o Instituto Crescer, financiado pela Fundação Odebrecht em parceria com o IDES e o CMDCA, com apoio da NET Educação e SEMP TOSHIBA desenvolveu o Guia Crescer em Rede, que visa estimular a prática significativa da integração das tecnologias ao currículo tendo como base:

- a revisão da prática pedagógica, trazendo novas estratégias de ensino alinhadas aos desafios da Educação Contemporânea;
- a adoção de tecnologias digitais nas atividades com os alunos;
- o fomento de trabalhos por projetos;
- o estímulo ao desenvolvimento de competências para o Século XXI.

Tendo como premissa:



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

- que o professor olhe para o trabalho que ele está desenvolvendo com os alunos no momento da formação e planeje novas estratégias, a partir dos conhecimentos adquiridos na formação;
- e que, ao planejar estas novas estratégias, usufrua dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.

Organizado por Luciana Allan, Diretora do Instituto Crescer e Doutora pela Faculdade de Educação da USP com especialização em tecnologias aplicadas à educação, o livro traz seis capítulos para que um professor lidere um grupo de estudos na escola e desenvolva com seus pares uma série de reflexões e atividades práticas que ajudarão a entender este novo cenário e planejar novas estratégias de ensino.

“Ensinaamos, de forma bastante didática, a trabalhar com recursos para produzir vídeos e fazer registros de projetos, como implementar a metodologia WebQuest para conduzir uma aprendizagem baseada em projetos, como trabalhar com blogs e mapas conceituais para mapeamento de informações”, relata Luciana Allan. “Os professores precisam aprender não apenas a usar as ferramentas tecnológicas, mas a como fazer uma gestão do conhecimento e como estimular seus alunos a desenvolver trabalhos colaborativos a partir do uso de recursos já disponíveis na Internet, como o Google Drive e as redes sociais. Abordamos também temas como segurança na Internet e cyberbullying”, acrescenta.

A ideia é que um professor de ciências que tenha, por exemplo, que trabalhar com o tema água, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, reveja o planejamento atual e consiga incorporar uma proposta baseada no trabalho por projetos, subsidiada por oportunidades de trabalho em equipe, pesquisa em diferentes mídias, leitura e interpretação de textos e produção de conhecimentos com suporte de diferentes recursos disponibilizados pelas tecnologias digitais. Os projetos acabam por promover a participação das crianças e adolescentes, a colaboração, o apreço à tolerância e a diversidade, a autonomia e o protagonismo juvenil, dentre outras competências e habilidades, capacitando-os para o exercício da cidadania e qualificando-os para atuar de forma autônoma na sociedade contemporânea. Desta forma, temos um processo de formação continuada que acontece na prática do professor e em serviço.

O Guia é dividido em 10 encontros que foram organizados para apoiar uma



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

prática sistematizada para a formação do professor, uma vez que foi estruturado com atividades previstas para serem multiplicadas ou mesmo para serem utilizadas pelo professor de forma autodidata. Entre os temas, temos:

- Encontro 1: Os desafios da Educação Contemporânea a as novas estratégias de ensino;
- Encontro 2: Objetos digitais de aprendizagem;
- Encontro 3: Pesquisa na Internet e em outras mídias;
- Encontro 4: O trabalho com recursos audiovisuais na Educação. O conceito de Educomunicação;
- Encontro 5: Aprendizagem baseada em projetos;
- Encontro 6: Blogs na Educação: memória e compartilhamento de resultados nos projetos;
- Encontro 7: O uso de mapas conceituais;
- Encontro 8: Gestão do conhecimento e trabalho colaborativo;
- Encontro 9: Redes sociais, segurança na Internet e cyberbullying;
- Encontro 10: Pesquisa de opinião: fonte de reflexão e cidadania.

O material de cada encontro foi disponibilizado no CD que segue junto com o Guia, organizado em PASTAS com o NÚMERO DE CADA ENCONTRO. Além do material que serve de base para cada encontro e desenvolvimento das atividades com os participantes, em cada pasta disponibilizamos um arquivo com uma apresentação mais detalhada dos conceitos explorados no módulo. O nome do arquivo é ENCONTRO X\_BASE CONCEITUAL. Caso seja necessário, é possível tirar cópias dos documentos e compartilhar com os participantes durante o encontro.

Os encontros terão sempre a mesma estrutura, contribuindo para maior clareza da sequência didática proposta. No decorrer das duas horas e meia de formação, os participantes passarão pelo ciclo:

- Aquecimento (15 min): perguntas desafiadoras que instiguem os participantes a participar daquele momento de formação;
- Apresentação conceitual e técnica (45 min): condução direcionada pelo líder para apresentação de determinado recurso tecnológico ou metodologia de ensino;
- Experimentação (60 min): momento dedicado a explorar os recursos tecnológicos e/ou propostas metodológicas, contribuindo para que os

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

participantes se apropriem dos recursos básicos e técnicas propostas;

- Planejamento (45 min): após explorar os recursos e metodologias, os participantes serão estimulados a planejar uma atividade para ser desenvolvida com os alunos, como forma de já transformar este momento de formação em práticas de ensino inovadoras;
- Avaliação (15 min): como atividade final de qualquer formação, os participantes deverão avaliar o encontro, dando subsídios para o líder aprimorar sua prática.

O guia Crescer conta também com uma pasta - Organização dos Encontros, no qual o professor terá à disposição todos recursos necessários para colocar em prática o curso Crescer em Rede desde sua divulgação aos resultados finais tabulados. Na pasta Organização dos Encontros ele encontrará:

- 1 – Cartaz de divulgação Anexo
- 2 – Tabela para registrar cronograma dos encontros Anexo
- 3 – Lista de presença e contato dos participantes Anexo
- 4 – Avaliação diagnóstica Anexo
- 5 – Avaliação do encontro Anexo
- 6 – Planilha para tabulação da avaliação diagnóstica Anexo
- 7 – Avaliação de resultados Anexo
- 8 – Planilha para avaliação de resultados Anexo
- 9 – Modelo para relatório final

O curso Crescer em Rede tem uma carga horária total prevista de 30 horas distribuídas em 10 encontros de 3 horas cada. Dependendo da disponibilidade do grupo, poderá ser feita uma nova organização dos encontros ou mesmo ampliar a carga horária para encontros de 4 horas, o que permite explorar com mais tranquilidade os recursos e refletir melhor sobre as oportunidades de aplicação junto aos alunos. O ideal é que haja pelo menos 2 ou 3 semanas de espaço entre um encontro e outro para que os participantes possam refletir sobre o que aprenderam e experimentar o que planejaram junto aos alunos.

Qualquer profissional da escola que tenha:

- conhecimentos básicos de uso do computador e da Internet;
- vontade de repensar sua prática;
- e interesse em apoiar outros professores para que também planejem aulas mais



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

interessantes, pode se apropriar deste guia e colaborar na organização dos encontros.

Nestas condições, o professor também pode desempenhar o papel de liderança na formação dos colegas, na criação e implementação de uma visão de sua escola como uma comunidade baseada na inovação e no aprendizado contínuo, enriquecido pelas tecnologias digitais.

No ano de 2014 o Instituto Crescer foi convidado pela Fundação Odebrecht juntamente com o IDES (Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia) a colocar na prática o Curso Crescer em Rede no Baixo Sul da Bahia. O curso contou com a participação direta de 60 professores multiplicadores – 30 na APA do Pratigi (Ibirapitanga, Ituberá, Nilo Peçanha, Piraí do Norte e Igrapiúna) e 30 no Município de Valença, e 300 professores pares que aplicaram em suas escolas as propostas vivenciadas e repassadas durante 8 encontros presenciais do curso.

Tendo como base as indicações de professores multiplicadores provenientes das Secretarias de Educação, a distribuição dos 60 beneficiários do curso Crescer em Rede ficou definida entre as cidades: Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Piraí do Norte e Valença.

Visando a adequar os conteúdos dos módulos do curso Crescer em Rede em consonância com as habilidades iniciais dos profissionais de Educação ativos no Baixo Sul, a equipe do Crescer em Rede aplicou o questionário Diagnóstico, para visualização do cenário de estruturas físicas de tecnologia em 10 escolas de 6 municípios da microrregião e levantamento dos conhecimentos básicos em informática desses profissionais. Esse questionário tem por meta apontar os pontos fortes e as fraquezas dos sistemas municipais públicos de ensino em dois aspectos: disponibilidade de dispositivos tecnológicos que viabilizem a potencialização da didática praticada nesses ambientes e o conhecimento dos agentes de Educação para usufruir desses dispositivos em prol do aprimoramento da aprendizagem nos espaços escolares. Abaixo, as compilações dos números obtidos através das entrevistas com os professores multiplicadores dos 6 municípios atendidos pelo Crescer em Rede:

Tabela 1: Resultados das Avaliações Diagnósticas

1. Gênero	Percentual
Fem.	82%
Masc.	18%
2. Sobre a formação do professor	
Pedagogia	47%
Letras	22%
Ciências	11%
Matemática	7%
História	0%
Geografia	0%
Física	0%
Química	0%
Arte	2%
Outro	11%
3. Você conhece os programas do Pacote Office?	Percentual
Sim	96%
Não	4%
4. Qual dos programas do Office você usa com maior frequência?	Percentual
Word	54%
Excel	17%
PowerPoint	26%

Access	4%
Nenhum	0%
5. Em qual situação você usa algum dos programas do pacote Office?	Percentual
Para fins pessoais	25%
Em Atividades relacionada ao trabalho escolar	30%
Em cumprimento de alguma tarefa de curso ou graduação	26%
Em uso com os seus alunos	18%
Não uso com frequência	1%
6. Em sua opinião os programas do Office contribuem ou dificultam seus trabalhos?	Percentual
Contribuem	100%
Dificultam	0%
Para mim, tanto faz	0%
7. Avalie seu interesse em trabalhar com os programas do pacote office em sua escola em trabalhos para seus alunos.	Percentual
Tenho interesse e sempre faço atividades com os alunos com o suporte do pacote Office.	38%
Tenho interesse, mas tenho dificuldades para trabalhar com os alunos.	57%
Tenho pouco interesse, pois acredito que as estratégias que utilizo já são adequadas.	0%
Tenho pouco interesse, pois acho difícil organizar atividades com suporte do pacote Office.	4%

8. O que você achou do curso?	Percentual
Ótimo	94%
Bom	37%
Regular	20%
Ruim	3%
Muito Ruim	
9. Você teve alguma dificuldade em participar do curso ou realizar as atividades propostas?	Percentual
Sim	22%
Não	78%
10. Se sim, quais foram os principais fatores?	Percentual
Nada atrapalhou meu desempenho no curso.	78%
A quantidade de demanda pessoal e profissional.	0%
Falta de apoio da gestão escolar.	6%
Falta de interesse na proposta.	0%
Falta de conhecimento tecnológico.	10%
Outro.	6%

Sintetizando os dados acima, podemos identificar que 82% dos participantes são do sexo feminino, sua maioria com 47% tem sua formação em pedagogia e 22% em Letras. 96% tem conhecimento básico do pacote office, sendo que o Word é a ferramenta mais utilizada pelos participantes (54%). 30% dos professores utilizam essas ferramentas em Atividades relacionada ao trabalho escolar e 25% para uso pessoal,



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



sendo unânime 100% a opinião de que o pacote office contribui para seu trabalho apesar de que, 57% ainda tem dificuldade para trabalhar com os alunos. 94% avaliaram o curso como ótimo, 78% dos participantes não tiveram dificuldades em participar do curso, os outros 22% atribuem a dificuldade em falta de conhecimento tecnológico e falta de apoio da gestão escolar. O curso foi realizado com profissionais da geração “X” que, apesar de não serem nativos de Internet, foram capazes de assimilar os conceitos trabalhados e se encorajaram a utilizá-los no contexto de sala de aula.

O curso contou com o acompanhamento virtual no período a distância entre os encontros presenciais através da plataforma Moodle por uma equipe especializada do Instituto Crescer, que tem como objetivo, atender os multiplicadores desde a entrega dos registros das atividades, até pequenas dúvidas ou auxílio de como colocar em pratica as propostas do curso.

É possível ver através dos registros postados no AVA, que os professores pares e multiplicadores estiveram sempre muito engajados nos projetos propostos em cada presencial, vejam alguns depoimentos abaixo:

*“O projeto Crescer em Rede está sendo uma ferramenta muito rica na prática educativa na escola. Sabemos que em um mundo globalizado, utilizar as tecnologias digitais na escola, contribui muito no processo de ensino, e aproxima o estudante no mundo digital”.*

**Solange Pereira – Escola Casa Jovem – Igrapiúna APA do Pratigi.**

*“Estou gostando muito do curso, o material foi além das minhas expectativas, muito bem elaborado, um facilitador. O curso Crescer em Rede é uma perspectiva muito boa para nós professores, devido à carência de formação na área tecnológica no município e pela necessidade de estarmos interagidos com a tecnologia para não ficarmos tão distante de nossos alunos, hoje altamente tecnológicos. Uma esperança para as escolas que não possuem laboratórios, pois essa parceria pode nos ajudar na cobrança junto à Secretaria de Educação para que os mesmos sejam montados nas escolas ou em algumas. Os maiores benefícios são o conhecimento que vamos adquirir usando a prática e não só teoria como vemos na maioria dos cursos e poder usar com os alunos, e a possibilidade de termos laboratórios equipados nas escolas”.*

**Regiane de Almeida Sousa - Escola Municipal Manoel Marques de Magalhães Valença**

*“O Curso Crescer em Rede, é uma oportunidade riquíssima para o meu crescimento profissional e individual sobretudo diante das dificuldades em*



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



*trabalhar as novas tecnologias nas escolas. O IDES e o Instituto Crescer nos proporcionaram meios de assegurar a participação no curso, com aulas prazerosas de fácil compreensão com linguagem acessível e de forma humilde, compreensiva, obedecendo as questões burocráticas. Os anjos (facilitadores do IDES), nos dão total apoio diante das dificuldades encontradas, vale ressaltar que nossas maiores dificuldades e angústias são as possibilidades de instalações dos laboratórios nas unidades escolares que ainda não é realidade. No entanto, este curso está contribuindo para uma melhoria da qualidade de ensino em nossa rede de Educação, norteador os professores a tornar as aulas mais prazerosas e modernas como é o contexto dos alunos. Aqui expresso meus reconhecimentos e carinho a toda equipe”.*

*Ednalva S. Soares – Escolas Samuel Duvale da Serra – Conjunto V, Valença*

O objetivo é apresentar o Guia Crescer em Rede e alguns resultados de sua implementação junto a professores de 6 municípios do interior da Bahia que vêm, ao longo de 2014, participando de encontros mensais de formação.

Ao disseminar a prática apresentada pelo Guia Crescer em Rede, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira, propiciando novas estratégias de ensino com suporte de tecnologias digitais, estimular uma rotina de planejamento e avaliação permanente pelos professores, sensibilizar os professores sobre a necessidade de privilegiar um currículo onde o foco maior está no desenvolvimento das competências básicas, como prevê os PCNs, e elevar a autoestima dos professores que se sentirão capazes de planejar e colocar em prática estratégias inovadoras com suporte das tecnologias digitais.

## REFERÊNCIAS:

BARBERO, J. Educación y Cultura en la Sociedad de la Información. **Revista Electrónica Teoría de la Educación**. v. 10. n.1. Marzo, 2009. Disponível em: <<http://www.usal.es/teoriaeducacion>>. Acesso em: 10 out. 2014.

SANTOS, M. E.; PRAIA, J. F. Percurso de mudança na Didáctica das Ciências: Sua fundamentação epistemológica. In: CACHAPUZ, F. (Org.). **Ensino das Ciências e Formação de Professores**: Projecto MUTARE 1. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1992.